

> informações úteis

PATRIMÓNIO

Igreja Matriz
Ponte Romana da Cova do Moinho
Ponte Romana da Várzea Carreira
Alminhas Chão da Telha
Alminhas do Casal de Santa Ana (Sra dos Bons Caminhos)
Alminhas da Junceira
Alminhas do Vale da Cortiçada
Alminhas da Rebaixia dos Faustinos
Cruzeiro da Cumeada – Sant'ana
Cruzeiro de Albergaria
Fonte da Albergaria
Fonte de Mergulho da Rebaixia dos Tomés
Fonte de Mergulho de Vaquinhas Fundeiras

PONTOS DE INTERESSE

Cruzeiro de Sant' Ana
Alminhas do Casal de Santa Ana – Sra. dos Bons Caminhos
Alminhas de Chão da Telha
Várzea da Carreira (Ponte da Tamolha)
Moinhos
Açudes
Levadas

ONDE COMER

"Bombas Bar" - 274 604 318

ONDE FICAR

Casal da Cortiçada - 916 987 630
Hotel LarVerde - 274 603 584
Convento da Sertã Hotel - 274 600 160

ARTESANATO

Cestaria em vime, latoaria, trabalhos em linho tecido com motivos bordados à mão em variados pontos: bainha aberta, richelieu e ponto cheio

GASTRONOMIA

Cartuchos de amêndoa à moda de Cernache, Sopa de Peixe, Bucho, Maranho, Filhós, Coscoréis, Aguardente de Medronho e Queijos



Ponte Romana da Cova do Moinho

> sinalética



caminho certo



caminho errado



virar à esquerda



virar à direita

> normas de conduta

Seguir apenas pelo trilho sinalizado; Evitar fazer ruídos desnecessários;
Observar a fauna sem perturbar; Não danificar a flora;
Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem; Não fazer lume;
Não recolher amostras de plantas ou rochas;
Ser afável com as pessoas que encontre no local.

> contactos úteis

SOS Emergência: 112
SOS Floresta: 117
Informação Anti-Venenos: 808 250 143
GNR de Sertã: 274 600 730
Bombeiros Voluntários de Sertã: 274 603 528
Centro de Saúde de Sertã: 274 600 800
Promotor do Percurso _ Câmara Municipal da Sertã: 274 600 300
Posto de Turismo de Sertã: 274 809 010
Junta de Freguesia da Cumeada: 274 604 159
ADXTUR - Rede ALDEIAS DO XISTO: 275 647 700; 960 101 873

www.aldeiasdoxisto.pt

_promotores



_apoio



_percurso pedestre em fase de registo e homologação pela






Caminho do Xisto da Cumeada

Rota das Estevas

> Ponte Romana da Várzea Carreira



PR4 SRT

distância	duração	tipo de percurso	desnível acumulado	altitude máx/min
12,2 Km	4h 30min	circular 	 393 m subida	 379 m  179 m

Caminho do Xisto da Cumeada

No sentido contrário ao dos ponteiros do relógio:

O percurso tem início na Igreja Matriz da Cumeada dedicada a Santa Ana, passando por várias aldeias como Casal de Santana, Rebaixia dos Faustinos, Rebaixia dos Tomés e Chão da Telha. Chegando a esta última aldeia o percurso dirige-se à Ribeira da Tamolha, pelo lado da Ponte da Várzea Carreira, e é então que desce para junto da Ribeira acompanhando-a para montante ao longo de cerca de 4 km. Parte deste percurso à beira da Ribeira é feito por uma antiga levada de água, que se percorre desde as ruínas de um antigo lagar de azeite, passando a Cova do Moinho onde subsiste um moinho de Rodízio em ótimo estado de conservação, até a um açude, pouco depois do qual se inicia a subida de regresso à Cumeada.

Este percurso inclui uma variante com início na aldeia de Chão da Telha, voltando a encontrar-se com o percurso principal junto à Ribeira da Tamolha. Se utilizar esta variante em vez de percorrer o trilho principal até fim, o pedestrista pode fazer 2 percursos diferentes:

- Com início na Cumeada (9,7 km): Cumeada – Casal de Santana – Rebaixia dos Tomés – Chão da Telha – descida à Ribeira da Tamolha pela variante – percurso à beira da Ribeira – Cova do Moinho – regresso à Cumeada pela Palser.
- Com início em Chão da Telha (5km): Chão da Telha – Descida à Ribeira da Tamolha pelo lado da Ponte da Várzea Carreira – percurso à beira da Ribeira – Subida à aldeia de Chão da Telha pela variante.



Pontos de interesse e a distância ao ponto de partida:

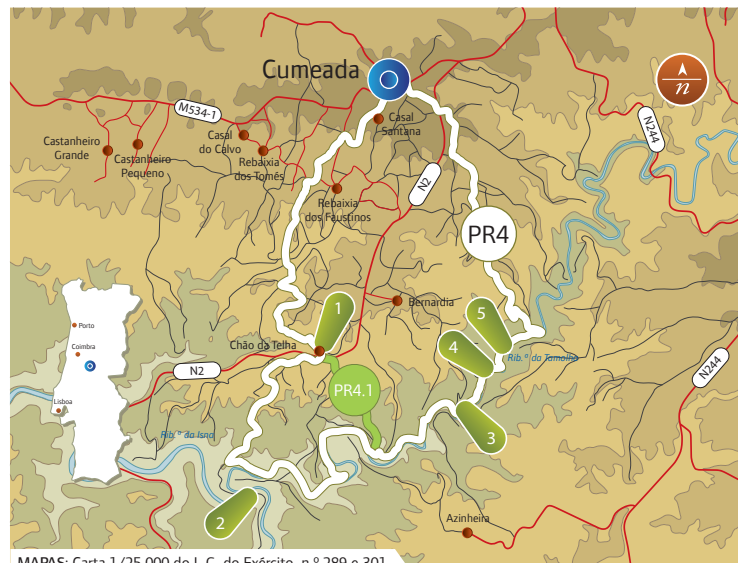
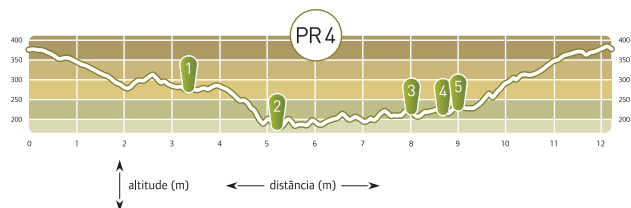
- 1 _ Chão da Telha (início da Variante) _ 3300m
- 2 _ Ponte da Várzea Carreira _ 5200m
- 3 _ Ruínas de um antigo Lagar de Azeite _ 8000m
- 4 _ Cova do Moinho - Moinho de rodízio _ 8700m
- 5 _ Açude _ 9000m



Ponto de partida e chegada:

_Igreja Matriz da Cumeada (39°46'22.12"N 8°6'53.77"W)

altimetria



MAPAS: Carta 1/25.000 do I. G. do Exército, n.º 289 e 301



Caminho da Levada



Açude



legenda

caminho do xisto	
estrada alcatroada	
estrada de terra	
curso de água	

grau de dificuldade

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil)

avulsidade do meio		orientação		tipo de piso		esforço físico	
	2		2		3		3

época aconselhada

Primavera e Outono.



Cumeada

Pouco se conhece acerca do povoamento do território da freguesia da Cumeada, embora se saiba que sempre pertenceu ao termo da Sertã. Foi posse dos Templários até 1174, data em que D. Afonso Henriques a entregou à Ordem do Hospital. O toponímio desta freguesia deriva da sua situação orográfica, pois encontra-se num pequeno planalto, rodeado por cumes das mais variadas altitudes. Grande parte dos terrenos da freguesia ainda pertencia à Ordem de Malta, em 1803. A freguesia foi criada por D. João VI, em 1806, com o sugestivo nome de "Cumia-da" mas só começou a funcionar em 1807. A ponte da Várzea da Carreira foi mandada construir por volta de 1907, ignorando-se a data em que se construiu a ponte da Cova do Moinho, que liga a Cumeada ao Marmeleiro.



Igreja Matriz da Cumeada

> património natural

A freguesia da Cumeada é caracterizada pela sua diversidade de espécies, entre javalis (*sus scrofa*), perdizes (*alecoris rufa*), coelhos (*oryctolagus cuniculus*), raposas (*vulpes vulpes*), esquilos (*sciurus vulgaris*), ouriços cacheiros (*erinaceidae*), cobras e variadas espécies de aves. No que diz respeito à flora existente nesta freguesia destaca-se o pinheiro bravo (*pinus pinaster*), eucalipto (*eucalyptus globulus*), oliveira (*olea europaea*), acácia mimosa (*acacia podalyriifoliae*) a esteva (*cistus ladanifer*), esta última que dá o nome a este percurso tal é a extensão de terreno que ocupa.